



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0515 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão pouco acabamento estético aos enunciados, explorando parcialmente as possibilidades composicionais, mantendo em parte a estrutura do gênero literário proposto. O texto é estruturado em quadras rimadas, com cadência rítmica e repetições que pouco favorecem a oralidade. A cada número circense, a narrativa introduz uma expectativa, rompida pelo humor do palhaço Pirueta, todavia o texto é estruturado em versos livres, com rima simples e de baixo grau de elaboração que não garante um acabamento estético aos enunciados. Por exemplo: "Tem mágico que tira estrelas da cartola / e um elefante que dança em cima da bola" (p. 7); "Tem as gêmeas que voam no trapézio / e só não caem por um triz" (p. 13) ou "Tem a pirâmide humana com cinco homens bem fortes. Mas bom mesmo é quando o Pirueta tropeça e dá um pinote" (p.27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, uma vez que possibilita a experiência de se conectar com o texto por meio da imaginação (em situações inesperadas que quase sempre contrastam dentro de um mesmo verso, sem o compromisso com uma sequencialidade nas ações, como na página 23 "Tem o atirador de facas, com seu número perigoso./ mas bom mesmo é quando o Pirueta entra em cena com seu andar dengoso.", e a brincadeira musical com as palavras e ilustrações apresentadas. A obra estimula a criança a antecipar desfechos e a rir do inesperado, criando cumplicidade com o palhaço. Por exemplo: "Mas bom mesmo é quando o Pirueta / solta água pelo trombone" (p. 9); "Mas bom mesmo é quando o Pirueta / pinta de vermelho a ponta do nariz" (p. 13); "Mas bom mesmo é quando o Pirueta / dá cambalhotas e faz parada de mão" (p. 19). A estrutura repetitiva "Mas bom mesmo é quando o Pirueta..." reforça esse convite participativo, permitindo que a criança antecipe, imagine e ria junto com a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade e criação de universos capazes de favorecer relações enriquecedoras com as culturas infantis. O poema aborda um tema cotidiano, com humor e criatividade, ao apresentar o circo a partir de inusitadas associações entre os números circenses e ações sem relação direta a estes, envolvendo o palhaço Pirueta. A inventividade se evidencia na construção de um universo imaginário em que o circo é espaço de magia, humor e surpresas, dialogando diretamente com as culturas infantis. Há situações inusitadas que estimulam fantasia e riso: "Um chinês empilha pratos no mindinho" (p. 21); "Tem moça que toca sanfona com o pé / e ciclista que anda de marcha-ré" (p. 25); "Tem um domador de pulga / e monociclista que sobe escada" (p. 31). As situações são narradas por meio de linguagem direta e assim, permitindo que os leitores se identifiquem com os personagens (Pirueta, equilibrista, atirador de facas, engolidor de fogo etc) a partir da relação entre o fantástico, próprio das atividades circenses, e os comportamentos cotidianos, representado pelo texto estruturado em versos livres, com rima simples e de baixo grau de elaboração que pouco garante um acabamento estético aos enunciados, mas que permite brincar com a sonoridade das palavras nos textos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem é clara, acessível e adequada à faixa etária infantil. O vocabulário é simples, utilizando-se de figuras de linguagem, permitindo a criação de metáforas e analogias, coerentes com o gênero literário proposto. É enriquecido pela cadência poética e pelo humor, sem perder a compreensão imediata. Ex.: "Tem as gêmeas que voam no trapézio / e só não caem por um triz" p. 13; "Tem aquele número dos irmãos / que andam na mesma perna de pau" (p. 14); "Tem a pirâmide humana / com cinco homens bem fortes" p. 27. O uso de versos livres e imagens concretas sem exigir abstração além do alcance infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e amplia o repertório linguístico das crianças ao propor associações inusitadas e imagens criativas. Não há papéis fixos que reforcem preconceitos, mas sim personagens que desafiam expectativas. Por exemplo: "Tem moça que toca sanfona com o pé" p. 25, que desconstrói papéis tradicionais de gênero e habilidade; "Um chinês empilha pratos no mindinho" p. 21, que valoriza a diversidade cultural no espaço lúdico do circo; e "Um ciclista que anda de marcha-ré" p. 25, que brinca com contradições e amplia repertórios linguístico com termos como: "CICLISTA" p. 25, "PIRÂMIDE" p.27, "ALAZÃO" e "COMOÇÃO" p. 29 e "MONOCICLISTA" p.31; e expressões como "POR UM TRIZ" p.13.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto à obra literária em poema autoral em questão apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, com as características próprias do gênero. A narrativa em versos constrói personagens (mágico, equilibristas, irmãos, domadores, músicos, entre outros) e os situa em um espaço-tempo definido: o circo e suas apresentações. O enredo é linear, estruturado como uma sucessão de números que culmina na despedida do circo (pp.32-33). Exemplos: "No circo do palhaço Pirueta / tudo pode acontecer" (p. 7); "É chegada a hora de desmontar o picadeiro. / O palhaço Pirueta acena da janela" (p. 34); "A lona do circo tem muitos paradeiros. / A casa do palhaço é o mundo inteiro" p. 34. Ressalta-se ainda que a relação nos modos de relacionar tempo e espaço possibilitam experiências imersivas para o leitor, permitindo que ele se conecte com a história e compreenda o mundo em que ela se desenvolve, a partir dos elementos físicos descritos, em estreito diálogo com o cenário evocado a partir das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	34

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra literária em narrativa de tradição oral e narrativa autoral: observa-se o emprego parcial da variação linguística, perceptível no discurso dos personagens em alguns contextos. Desta forma, apresenta um pouco da diversidade de formas que a língua pode assumir, neste caso, utilizando de vocabulário e expressões coerentes ao contexto da interação. Assim, a narrativa utiliza-se de termos específicos que a caracterizam, representando variação diastrática, construindo em parte uma representação do grupo social circense, como pode-se observar em "tirar (estrelas) da cartola" (p.7) e "andar na corda bamba" (p. 11), que remetem ao universo do circo. A obra assume um efeito de sentido mais humorístico com versos livres, uma vez que apresenta situações divertidas que provocam risos, a partir de trocadilhos e alguns jogos de palavras rimadas como "no circo do palhaço pirueta um chinês empilha pratos no mindinho. mas bom mesmo é quando o Pirueta quase engole o colarinho" (p. 21), por exemplo numa combinação dos elementos de linguagem que criam uma atmosfera cômica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Como obra literária em forma de poema explora parcialmente poeticamente a repetição de sons, organizados em versos livres de rimas em determinadas partes do texto. A cadência rítmica é mais de humor que convidam ao jogo estético. Exemplos: "No circo do palhaço Pirueta / acontece sempre o inesperado" (p. 11), que valoriza a surpresa; "Tem espetáculo musical / com violão, viola e saxofone" (p. 9), que aproxima literatura de música; "Tem o engolidor de fogo / com fama de valentão" (p. 19), que explora ritmo e sonoridade marcante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	19

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga, intimamente, com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra. Texto escrito e ilustração em algumas partes da obra não dialogam ou não se complementam como nas páginas 20-21, 22-23 e 24-25. Apesar das ilustrações ocuparem integralmente o espaço da página e proporem diferentes cenários com certa variedade cromática e ação visual, elas carecem de vigor estético (pp.1-37). A paleta, por vezes desbotada, compromete a vivacidade das cenas, enquanto a repetição de personagens evidencia uma limitação criativa. Um exemplo claro está nas páginas 26 e 27, na qual os palhaços da pirâmide humana são praticamente idênticos, distinguindo-se apenas pela cor das roupas e por sutis variações na expressão da boca — o que revela uma abordagem visual pouco inventiva e previsível. Falta alguns detalhes ou personagens que possibilite a construção de sentidos ou o preenchimento de algumas lacunas nas ilustrações, como por exemplo na página 28 e 29 o texto diz: "No circo do palhaço Pirueta a magia domina a meninada. Tem até moça que anda em cima do alazão, número que causa grande comoção". Na referida ilustração, vê-se apenas um alazão imponente, sem qualquer elemento visual que justifique ou sugira o motivo de tamanha comoção em torno do número mencionado. Falta, portanto, um vínculo significativo entre o texto verbal e o visual. Ao longo de toda a obra, não se estabelece um diálogo eficaz entre esses dois códigos, o que compromete a abordagem do tema, bem como não amplia o universo de significado da obra de forma integrada e coerente. Quanto às ilustrações do arquivo em PDF que foram idealizadas para páginas duplas, observa-se que as imagens ficam incompletas em cada página individual, dificultando a compreensão das ilustrações, que acrescentam sobremaneira ao texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	1-37

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, criativa e propositiva, funcionando parcialmente como convite à imaginação infantil para além do texto escrito. Apesar da proposta aparente de estimular a imaginação e a criatividade das crianças, a obra limita esse potencial ao apresentar personagens pouco variados, com expressões e cenários sem riqueza de detalhes, simples, pouco instigante para o que o leitor infantil possa construir significados com a narrativa (pp. 1-37). As ilustrações se afastam do conteúdo apresentado no texto verbal sem oferecer pistas visuais que dialoguem com a narrativa, rompe-se a complementaridade essencial entre os dois códigos, como por exemplo nas páginas 18 e 19 "Tem o engolidor de fogo com fama de valentão. Mas bom mesmo é quando o Pirueta dá cambalhotas e faz parada de mão", a ilustração traz de um lado o palhaço Pirueta no lado esquerdo da página 18 e um fogo que sai do lado direito da página 19. Esse é o único indício do engolidor de fogo. Não obstante, nas páginas 24 e 25 o texto escrito apresenta que: "No circo do palhaço Pirueta a alegria dá sempre o tom. Tem moça que toca sanfona com o pé e ciclista que anda de marcha-ré", a ilustração apresenta apenas uma sanfona que ocupa toda a página 24 adentrando na 25, que traz o desenho de notas musicais. Em vez de ampliar, instigar ou reinterpretar o enredo, a imagem torna-se um elemento dissociado, enfraquecendo a construção de sentido. O mesmo acontece com a cena do domador de pulgas (pp.30-31), na qual não aparece o monociclista que sobe a escada e nem o Pirueta de cueca rasgada. Essa ausência de articulação prejudica a experiência leitora, sobretudo para o público infantil, que depende, muitas vezes, da convergência entre texto e imagem para decodificar informações e construir inferências. Assim, perde-se a oportunidade de promover uma leitura multimodal significativa, criativa e formadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	1-37
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18-19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos — são apresentados de forma não articulada, sem estabelecer uma relação coerente ou criativa entre forma e conteúdo. Em vez de expandir a experiência leitora, as imagens não contribuem significativamente para a construção narrativa, tornando-se meros complementos visuais, muitas vezes desvinculados do texto (pp.12-13, 18-19, 22-23, 24-25, 28-29). A história não se desenvolve plenamente por meio das imagens, texturas ou mesmo dos textos rimados, e a organização em quadros com desenhos e textos carece de integração expressiva. Além disso, os elementos básicos do poema narrativo — como personagens, enredo, tempo, espaço e desfecho — aparecem de forma fragmentada ou pouco desenvolvida, enfraquecendo a estrutura poética e comprometendo o envolvimento do leitor com a narrativa (pp. 1-37). Portanto, a relação entre texto e imagem deixa de ser colaborativa para se tornar dissonante, prejudicando o engajamento e o entendimento do leitor da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	1-37
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28-29

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam diretamente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise de poema autoral, numa relação que favorece a comunicação visual e a construção de sentido da obra, complementando e enriquecendo o texto, sem contradizê-lo. Não obstante, essa ausência de sintonia entre imagem e conteúdo textual enfraquece o potencial comunicativo da obra, desfavorecendo a construção de sentido por parte do leitor, por exemplo nas páginas 22-23 que fala do atirador de facas com seu número perigoso, não há nada na ilustração que dê pistas sobre isso. Não obstante, acontece o mesmo nas páginas 28-29 quando fala da moça que anda com o Alazão e faz um número de grande comoção ou do chinês que empilha pratos no mindinho nas páginas 20-21. Além disso, nas páginas 13-14 que fala do número dos irmãos que andam na mesma perna de pau, todavia na ilustração só aparece um irmão. Portanto, em vez de atuarem como um recurso expressivo que enriquece a leitura, as ilustrações tornam-se elementos decorativos ou dissonantes, que não respeitam o tom, o ritmo ou a simbologia do gênero literário. Isso limita a fruição estética das crianças das Educação Infantil que por vezes necessita de pistas visuais significativas para interpretar nuances e contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13-14
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28-29

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, já que as ilustrações oferecem referências estéticas plurais, fugindo a estereótipos e abrindo espaço para diversidade. A presença de personagens femininas em papéis de destaque, como a equilibrista e a sanfoneira (pp.10 e 24), amplia as representações de gênero; e o ambiente itinerante do circo, com personagens de diferentes características físicas e expressões, como os irmãos na perna de pau (pp.14-15), o homem mais forte que um trator (pp.16-17), a moça que toca sanfona (pp. 24-25), sugere diversidade cultural e territorial, enriquecendo o repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24-25

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura por se desenvolver em harmonia com recursos poéticos (como as figuras de linguagem em assonâncias) e imagéticos (como as hipérboles e comparações). O tema do circo é tratado de modo aberto, lúdico e dialógico, permitindo que as crianças preencham lacunas com sua imaginação. Não entrega tudo de forma explicativa, mas sugere situações que ganham completude na leitura e na observação das ilustrações. Por exemplo, "Tem as gêmeas que voam no trapézio / e só não caem por um triz" (p. 13), provoca suspense e abre espaço para a imaginação sobre o risco da cena; "Tem um domador de pulga" (p. 30), deixa em aberto a visualização de algo quase invisível, desafiando a criatividade da criança; e "A lona do circo tem muitos parapeiros. / A casa do palhaço é o mundo inteiro", (p. 34), sugere a liberdade e o nomadismo circense, sem explicitar seu significado, estimulando reflexões diversas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	34

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos utilizando-se versos e rimas simples, figuras de linguagem em assonâncias, além de comparações, hipérboles e nonsense. Entretanto, a obra revela fragilidades tanto em sua construção estética quanto em seu potencial comunicativo (pp. 6-37). A pouca articulação entre texto verbal e elementos visuais (pp. 12-13, 18-19, 20-21, 22-23, 28-29), resulta em uma narrativa pouco expressiva, que não explora as múltiplas camadas de sentido possíveis na literatura infantil contemporânea. Em vez de provocar a imaginação e ampliar a experiência leitora, o livro se limita a uma abordagem linear e previsível, sem tensionar linguagem, ritmo ou simbologia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6-37
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	12-13

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois o poema em questão abre espaço para a fantasia e imaginação, uma vez que permite a possibilidade de criar diferentes interpretações do contexto em relação aos acontecimentos e personagens. Oferece imagens abertas ao riso, ao espanto e à imaginação, sem caráter moralizante. Quando o palhaço "usa um garfo para tomar mingau" (p. 15), o episódio não é apresentado como certo ou errado, mas como situação cômica; ao mostrar "o Pirueta que salta e mostra a cueca rasgada" (p. 31), o texto convida ao riso, sem emitir julgamento de valor; e quando "o palhaço acena da janela" (p. 34), a narrativa conclui em tom poético e afetivo, sem direcionar uma lição, deixando ao leitor a liberdade de interpretação. As proposições na narrativa do poema expressam, portanto, um convite ao leitor para novas opiniões e expor sobre suas próprias percepções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	34

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. As questões estéticas são expressas, principalmente, por meio das figuras de linguagem, rimas e na estrutura do poema, com narrativa curta, em versos e linguagem acessível. O diálogo com a tradição circense, por sua vez, aponta para a referência cultural através da expressão artística já estabelecida por esta manifestação ao longo da história. A figura do "chinês que empilha pratos no mindinho" (p. 21) sugere contato com outras culturas; a presença da "menina equilibrista" (p. 10-11), amplia representações femininas em papéis de destaque; e o "cachorrinho que dança samba" (p. 11) insere um elemento da cultura brasileira, articulando tradição popular e ludicidade. Esses exemplos contribuem para a reflexão das crianças sobre identidade, alteridade e pertencimento cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. É ausente de estereótipos, seja no texto verbal ou nas ilustrações e o poema não compreende qualquer situação preconceituosa de caráter cultural, funcional, étnico-racial, social ou de gênero que possa exemplificar sua ocorrência. A personagem feminina que toca sanfona com os pés (pp. 24-25), quebra padrões de gênero e habilidade corporal, sugerindo inclusão; a diversidade cultural aparece de modo positivo no número do artista chinês (p. 21), sem caricatura ofensiva; e a representação do circo como "mundo inteiro" (p. 34), simboliza abertura e respeito à pluralidade. Assim, o livro promove referências éticas e estéticas que favorecem a valorização da diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	34

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa (p.1) destaca a imagem de um palhaço que sugere tratar do personagem principal, Pirueta, com fundo em cores sugerindo fogos de artifício, em possível menção à alegria própria da arte circense. Esta imagem é a mesma presente nas páginas 22 e 23, com alternância das cores e texturas de fundo. Tem cores vivas e título do livro multicolorido. O título é apresentado em diversas cores ainda em menção à alegria do circo. Na contracapa o título é suprimido e permanece a imagem do palhaço Pirueta e encontra-se um convite à leitura da obra com as impressões pessoais da autora como em "[...]vamos lá! abra o livro para o show começar". A folha de rosto apresenta todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica, (p. 3). Quando o enredo termina, há uma página com uma breve descrição da formação e trabalho da autora e do ilustrador (p.38-39). Verifica-se que a seleção dos elementos como texturas e luz sugere movimento aos versos (pp. 6 e 7), com traços ao redor da cartola que nos remetem às estrelas saltando de dentro. A pintura em azul que sai do trombone (pp. 8 e 9), em silhueta ondulada, remete à água e aos membros dos personagens, frequentemente, retorcidos, que passam a impressão do movimento destes, como nas páginas 10 e 11 e 16 e 17. Assim, as ilustrações, na maioria das páginas, representam visualmente o conteúdo do texto, em outras, falta na ilustração de elementos do texto, o que pode dificultar organização dos elementos de forma a criar uma experiência de leitura significativa e criativa. Desta forma, observa-se que a obra articula diferentes recursos gráficos e paratextuais que possibilita a leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6-11
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16-17

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético parcial, uma vez que o texto verbal, por vezes sobreposto a áreas visualmente carregadas ou com baixo contraste de cor, torna-se de difícil leitura. Em outras situações, a tipografia se perde entre os elementos da imagem ou é deslocada para espaços pouco estratégicos, rompendo a fluidez da leitura. Essa interferência visual compromete não apenas a legibilidade, mas também o ritmo narrativo, enfraquecendo o vínculo entre texto e imagem. A exemplo disso pode-se citar o fato de as páginas terem distribuição completa dos cenários, o alinhamento do texto que ora aparece na parte inferior da página, ora na parte superior com um plano de fundo que as vezes dificulta a leitura. Todavia, as margens são adequadas evitando que o texto fique muito próximo das bordas. Conferem-se exemplos em que o Pirueta solta água pelo trombone (p. 8) e a imagem da água continua na página 9 e o texto ocupa o espaço lateral, deixando a imagem centralizada. Na pirâmide humana (pp. 26-27), a imagem abrange duas páginas e os versos acompanham a verticalidade da ilustração, sugerindo movimento ascendente e reforçando a tensão do equilíbrio/queda. Já na página 34, na imagem da terra com o espaço, o palhaço no trem, acenando da janela, cria efeito de despedida e fechamento visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26-27

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo/narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola) e atende ao gênero textual. Apresenta novos trechos, incluídos na narração para além do enredo escrito, em caráter de audiodescrição. Assim, o áudio se constitui na alternância entre a audiodescrição das imagens da obra física e a narração do texto verbal, com riqueza de detalhes. Há elementos como: a entonação e interpretação, os efeitos sonoros e a trilhas, a fim de criar uma experiência imersiva, observadas ao longo do áudio. Tais aspectos podem ser percebidos desde os primeiros segundos do audiolivro, que cria uma atmosfera sonora para a descrição e narração. Além desses elementos, a adaptação de elementos visuais (como imagens) para enredos sonoros, descrevendo seu conteúdo visual e imagético. Observa-se alguns exemplos de 03:56 – 04:10, quando a voz masculina narra os versos do circo com ritmo cadenciado e expressivo, adequado à faixa etária. Em seguida, nota-se a voz feminina em 04:10 – 04:24, descrevendo de forma simples e vívida a cena da menina equilibrista e do cachorrinho, auxiliando a criança a visualizar a imagem. Outro exemplo ocorre em 06:18 – 06:38, quando a narradora descreve o palhaço Pirueta no centro do picadeiro com braços e bocas abertos e uma chama de fogo ao lado dele ocupa grande parte da página, com vocabulário básico e sonoridade lúdica. Destaque-se que as descrições feitas pela audiodescrição possibilitam a compreensão do conteúdo visual do livro, mesmo sem vê-lo, descrevendo, inclusive, detalhes das ilustrações que não aparecem no texto verbal em todos os versos. A exemplo a descrição da capa, iniciada em 1:05, salientando as cores utilizadas, os detalhes da roupa do palhaço, sua posição na página etc. Utiliza-se, ainda, de diferentes vozes para representar o momento em que se descreve as imagens (voz feminina) e a narração da obra na íntegra (voz masculina), com tonalidade e transições bem articuladas aos sons de fundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	03:56 – 04:10
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	04:10 – 04:24
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	06:18 – 06:38
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	1:05

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, pois é fidedigna ao enredo, com descrição detalhada de cada imagem da obra e elementos próprios do áudio. Inicia com uma breve contextualização da obra, indicação da editora, título, autora e ilustrador e uma ressalva acerca da presença de animais no circo durante a narrativa do poema, em 0:40. Prossegue com a descrição da capa, em 1:05, os créditos, em 1:55 e a dedicatória (em 2:41). Posteriormente, inicia a narração em alternância com a audiodescrição, 2:54- 02:54 – 03:05, quando a narração segue fiel aos versos rimados, sem alterações no texto. Outro exemplo ocorre em 07:41 – 07:55, quando a voz feminina descreve a sanfona aberta com figuras musicais desenhadas em tom bem claro, mantendo o tom circense que está no livro. Ainda em 09:00 – 09:10, há a narração de versos sobre o circo viajar por muitos lugares que se articulam com a descrição da cena seguinte 09:10-09:17, em que no espaço sideral um avião, um trem e um navio contornam o planeta terra, demonstrando equilíbrio entre texto literário e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	0:40
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	2:41
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	2:54- 03:05
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	1:05
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	1:55
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	03:05
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	07:41 – 07:55
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	09:00 – 09:10
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	09:10-09:17

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes de personagens etc. observadas, sobretudo, na relação entre a narração do texto escrito e as onomatopeias e trilhas que acompanham cada trecho, criando uma atmosfera sonora articulada à expressiva entonação do narrado. Exemplos podem ser atestados entre 02:54–03:05, quando a voz masculina narra com entonação alegre e crescente, simulando o anúncio de espetáculo. Outro exemplo está no trecho entre 05:07–05:28, a voz feminina adota um tom encantado ao descrever uma cena mágica de equilíbrio em que um artista de perna de pau equilibra sobre hastes dois pratos com mingau. Também o exemplo presente no trecho do áudio verificado em 07:59–08:06, quando a narração se acelera e ganha musicalidade ao falar dos 5 palhaços de chapéu e macacão largo se desequilibram e caem com cara de assustados, envolvendo a criança pela oralidade performática. Mais exemplos podem reforçar a comprovação do atendimento ao item como no trecho iniciado em 5:30, em que inicia a trilha de suspense e o narrador impõe a voz para dizer que no circo do Pirueta “nem todo mundo é brincalhão, em seguida, surge o gemido que sugere o grande homem esforçando-se para equilibrar-se sobre o indicador) representando as variações no tom, ritmo e intensidade da voz que transmitem diferentes emoções e intenções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	07:59–08:06
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	02:54–03:05
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	05:07–05:28
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	5:30

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas uma vez que a narração compreende variações na entonação, ritmo e intensidade da voz, com ênfase e pausas que dão expressividade e significado ao texto falado (00:00–14:01). Em 00:04–00:21, já se percebe a entonação humana e calorosa, adequada à faixa etária. Na sequência, 05:45–05:52, a voz feminina descreve com leveza um homem grande de ponta cabeça se equilibra em apenas um dedo de sua mão no meio do picadeiro, demonstrando nuances vocais impossíveis de uma voz sintetizada. Por fim, em 06:09–06:18, a voz masculina narra sobre o engolidor de fogo com fama de valentão, modulando pausas e ênfases, confirmando a naturalidade da gravação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	00:00-14:01
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	00:04-00:21
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	05:45-05:52
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	06:09 – 06:18,

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), uma vez que há clareza e harmonia no áudio, os elementos sonoros são combinados e equilibrados para criar uma experiência sonora agradável e as transições de um som para outro dialogam com as situações descritas na obra impressa/digital. Em 00:04-00:21, quando a narradora apresenta a obra, percebe-se que a voz está clara e bem equalizada, sem distorções. No trecho 09:00 –09:17, a transição entre a narração e a descrição mostra equilíbrio sonoro, sem variações bruscas de volume. Outro exemplo pode ser visto em 07:41-07:55, quando a voz feminina descreve a sanfona aberta com figuras musicais desenhadas em tom bem claro, confirma a ausência de ruídos de fundo, revelando um trabalho consistente de mixagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	00:04-00:21
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	09:00 –09:17
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P260102000002_Z IP.zip	07:41-07:55

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Tal questão é evidenciada nas transições graduais do volume dos sons, que aumenta e diminui criando efeitos que evitam os cortes abruptos, atribuindo suavidade nos momentos de alternância do áudio. Na obra, estas transições graduais ocorrem, geralmente, após a introdução da nova estrofe e/ou alternância entre o momento e narração e o de descrição de imagens. Logo no início 00:00 – 00:21, a entrada do som acontece devagar, criando uma atmosfera de acolhimento. Em 06:06 – 06:09, a música vai diminuindo aos poucos até desaparecer, permitindo que a atenção se concentre na próxima cena a ser narrada. Já no final, em 13:50-14:00, o som de fundo também se desfaz gradualmente, encerrando a experiência com leveza, como se fosse a cortina de um espetáculo que se fecha devagar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	00:00 – 00:21
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	06:06 – 06:09
HT LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	HTLC0002020515P2601020000002_Z IP.zip	13:50–14:00

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, uma vez que obedecem aos preceitos instituídos nos documentos legais mencionados no Anexo I, Item 12.2, sem prejuízo de quaisquer outros que tenham pertinência com a educação e a faixa etária a ser atendida ou que tenham relação com direitos humanos. Na página 7, a figura do mágico que tira estrelas da cartola e do elefante que dança sobre a bola (p.6), valoriza a imaginação sem ridicularizar ou hierarquizar personagens. Além disso, nas páginas. 10 e 11, a presença da menina equilibrista e do cachorrinho dançarino mostra a participação feminina em números de destaque, sem reduzir a personagem a papéis secundários. Não obstante, nas páginas 26 e 27, a pirâmide humana em desequilíbrio formada por cinco homens é representada em tom festivo e de coletividade, sem reforçar preconceitos de gênero, raça ou deficiência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	6-7

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, sem menções que comprometam a legislação enumerada no Anexo I, Item 12.2. Nas páginas 8 e 9, o espetáculo musical com trombone que solta água é apresentado apenas como parte da atmosfera circense, sem lição moralizante. Não obstante, nas páginas 18 e 19, o engolidor de fogo surge como figura típica do circo, sem conotação panfletária ou ideológica, apenas compondo o universo ficcional. Por fim, na página 33, quando o palhaço viaja de trem, navio, avião ou caminhão, o texto privilegia a imaginação e a aventura, sem referência a valores dogmáticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0515 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0515-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	33

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança Impresso****7.2- Livro da Criança Digital****BLOCO 9 - Parecer****BLOCO 9 - Parecer****BLOCO 9 - Parecer****BLOCO 9 - Parecer**

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) - As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c (Anexo I) - Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade.

As técnicas de ilustração empregadas não dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário).

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 13:30**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:19**.